

Renda da Classe C supera a das classes A e B

(Luiz Alberto Marinho)

O avanço da economia brasileira nos últimos 5 anos tem estreita relação com o surgimento de uma Nova Classe Média, representada basicamente pela Classe C, formada por famílias com renda média mensal entre R\$ 1,115 e R\$ 4,807, segundo cálculos da Fundação Getúlio Vargas. Pois bem, um estudo da própria FGV, baseado em dados do IBGE, mostrou que em 2008, pela 1ª vez na história do país, a renda dos 91 milhões de brasileiros que fazem parte da Classe C foi maior que a soma da renda dos 19,4 milhões de integrantes das classes A e B. Em termos percentuais, os lares de classe C detém agora 46% da renda nacional, enquanto as classes A e B, tradicionalmente dominantes na economia brasileira, ficam com apenas 44%. Os outros 10% são das classes D e E. 08/02 Luiz Alberto Marinho

Para dar uma idéia do que isso representa e da velocidade dessa mudança, basta dizer que em 2003 a classe C concentrava apenas 37% da renda. Esse pulo reflete o aumento real dos salários e o aumento da ocupação, em particular o emprego com carteira assinada. Hoje, cerca de 68% da nossa força formal de trabalho pertence a classe C.

Esse processo parece longe de acabar. Os próximos 5 anos devem testemunhar ainda mais desenvolvimento para essa turma. O que significa trabalho duro para as marcas que atuam no país. Afinal, por décadas, elas venderam apenas para o andar de cima da pirâmide social. Agora, precisam recuperar o tempo perdido e aprender a falar - e vender - para a Nova Classe Média Brasileira.